ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1942 N.º 6884

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A questão do papel para os jornais vai aumentando de urgencia e gravidade. As portas dos países estrangeiros fecham-se ou emperram. A produção nacional não está em condições de abastecer o mercado. Aumentará a oferta com a fundação de novas fabricas, como alguns colegas nossos anunciaram?

Não dizemos sim nem não, porque em assuntos destes toda a prudencia é pouca.

Não seria dificil obter nas nossas colonias, especialmente em Moçambique, excelente pasta depapel, se não imperasse, entre nós, uma pronunciada tendencia para a inercia.

Agora que ha tanto dinheiro inactivo ou desejoso de frutificar, não seria quasi «uma obra de misericordia» estudar este assunto e obter assim elementos indispensaveis para o fomento duma industria necessaria e rendosa?

■

Pela sua oportunidade, publicamos a carta que nos enviou um dos nossos estimaveis leitores:

«*Sr. Director*:—No «Diario» do dia 13 do corrente, sob a epigrafe «Obstaculos», escreveu o seu autor:—«O homem é, sobretudo, um inventor de obstaculos».

Ora, aplicando essa tese á população de Lisboa, especialmente, eu escreveria: «O português de Lisboa é, acima de tudo, um criador de obstaculos»... Se não, vejamos.

O transito nas ruas da cidade, ainda as mais largas, faz-se com dificuldade, porque o portuguesinho—o alfacinha—não sabe andar nas ruas e, sobretudo, desconhece ou não quere conhecer o regulamento do transito. Estaciona nos passeios e ás esquinas das ruas, precisamente ás horas do maior movimento, dificultando grandemente e inconscientemente o transito. Mande V. observar a forma como o transito se faz nas ruas principais e nas de maior movimento, por exemplo, das 17 ás 19 horas.

E' tudo quanto há de mais desordenado. Porquê? E', sobretudo, pelo facto, sobejamente verificado pela Policia do Transito, de o peão lisboeta gostar de pôr obstaculos a tudo: ao querer atravessar uma rua, não o faz nos locais marcados pela Policia; fá-lo em locais onde lhe apetece, mete-se á frente dos electricos e dos automoveis acotovelando pessoas pacificas que vão á sua vida, tudo isto porque... é um homem de obstaculos. Não respeita senhoras ou pessoas de idade, caminha olhando para trás ou para o lado (vicio retintamente lisboeta, se não português).

Nos teatros, nos electricos, nos cafés, em toda a parte, são os mesmos obstaculos. Abusando excessivamente da liberdade, sem respeito pelos direitos dos demais concidadãos, só cuidando e defendendo ferozmente os seus proprios direitos.

Não quero generalizar o mal, visto haver pessoas duma certa classe que se exceptuam da generalidade. Refiro-me sómente ás chamadas classes populares. Embora seja fundamentalmente um bom povo, sentimental, patriota, humano, altruista e trabalhador, não deixa de ser um elemento de franco obstaculo. Talvez por comodismo excessivo, do que por má educação.

Repito: «O português de Lisboa é, acima de tudo, um criador de obstaculos».—De V. etc. *João Gomes de Sousa*».

O autor desta carta vem pôr o dedo num problema muito serio—a educação do publico. A rua impõe deveres a toda a gente, aliás torna-se impraticavel. A mania de cada um fazer o que quiser é uma fonte de irritações. A rua é de todos e por isso muito convem que nela se produza um acôrdo tacito, em virtude do qual a multidão passe de força cega a força inteligente!

■

Raul Esteves dos Santos publicou «A Arte Negra», numa edição aprimorada, ricamente ilustrada, que abona as nossas artes graficas. Fica a marcar honrosamente as comemorações do terceiro centenario do jornalismo.

Não se confunda, pois, este livro notavel com qualquer dos muitos trabalhos que se ocupam das artes em que brilham os pretos—em moda, durante alguns anos.

Raul Esteves dos Santos estudou um assunto dificil, cheio de sombras e de duvidas, tornou-o claro, partindo de mui longe—as origens da escrita na sua complexa variedade. O exito que está alcançando prova ao eop ublico sabe distingu'r o trigo do joio, avaliando «A Arte Negra» pelo que justamente vale.

LUTAR E VENCER

A revista catolica inglesa «The Tablet» publicou, acêrca do nosso país, informações que, por muito verdadeiras, não devem ser esquecidas, merecendo mesmo que façamos sôbre elas algumas reflexões salutares e necessarias.

Geralmente, os viajantes que visitam um povo tratam de ver, observar e admirar o que mais dá nas vistas—as cidades, as paisagens, os monumentos e as estatuas. Preocupam-se distraidamente com o que não é espectacular. A situação economica, áparte honrosas excepções, desperta menos interesse, porque o viajante não busca as magoas alheias, visto preferir recrear-se e não carregar-se de sombras ou lamentos.

«The Tablet», porém, seguiu outro metodo, a-fim-de não ser vitima de ilusões fagueiras, de piedosas mentiras, certamente por entender que vale mais uma verdade cruel que uma ilusão açucarada.

Existe hoje alguem, á superficie da terra, que a guerra não atinja?

Por mui diferente que seja o quinhão de cada um, todos sofrem e receiam pelo futuro. Portugal encontra-se sob a rasoura comum, posto que, com a sua carga de serios cuidados e inquietações, esteja fora do circulo de ferro e fogo.

Quantos anos durará a guerra?

Cremos que ninguem possue a tal respeito mais que aventurosos palpites. Um destes dias ouvimos um homem austero que soltava da boca amarga o seguinte prognostico:

—«Estou convencido de que, na proxima primavera, a guerra há-de avançar, a passos de gigante, para o fim».

Não acrescentou mais uma palavra—o que nos deu ideia de que ele, como o carvão de pedra, guardava no pensamento uma chama obscura e latente.

Porque se não explicou com plena clareza?

Para se não vulgarizar, pondo ao alcance dos ignorantes uma ciencia profetica que estes deslustrariam. Quedou-se, pois, enigmatico, absorto e vagamente abrasado em luz interior.

Visto que os tagarelas nos confundem, os videntes se calam ou monologam intricadamente, tomemos a unica atitude que convem —esperar pelos acontecimentos que devemos encarar com diligencia para não sermos vitima do seu curso violento.

Perante a guerra, facto universal, seria desproposito que nós nos fiassemos enlevadamente nos juizos com que alguns estrangeiros de passagem resumem as suas impressões a nosso respeito:

—«Portugal é o unico país da Europa onde a vida conserva o seu velho sabor de confiança e felicidade».

Não pretendemos negá-lo: graças ao patriotismo acendrado de quem vela por nós, a fome, a peste e a guerra ainda não se instalaram em Portugal, matando, destruindo e assolando. Mas daqui a supôr que nadamos em maré de rosas vai uma distancia que o proprio Pangloss, com o seu roseo optimismo, não desejaria diminuir nem ocultar. O problema das subsistencias aflige-nos, povoando de visões sombrias as nossas interrogações sôbre «o que poderá suceder».

—«E' êrro comum, diz «The Tablet» supôr-se que Portugal continua vivendo na abundancia. A verdade é que a situação deste país se apresenta grave e com tendencia para piorar. Tanto as importações como as exportações diminuiram grandemente, devido ás dificuldades da navegação para a Grã-Bretanha e para os Estados Unidos.

Quem isto escreveu não nos é hostil. Frisou a realidade, num dos seus aspectos menos atraentes. Para nós pouco importa o «dourado» com que varios cronistas envolvem o «brilhante» quadro em que nos pintam. Apreciamos, primeiro que tudo, a franqueza, por muito dura que seja. Não nos faltam virtudes para arrostar com provações.

Nas horas criticas, batemo-nos com a adversidade que vencemos. A-pesar-de acusados de resignados e fatalistas, não empalidecemos com os obstaculos. A nossa vontade contrapõe-se á inercia, aos pesos mortos.

Se o Govêrno apela para nós, convidando-nos a velar pela produção e pelo consumo, a nossa obrigação consiste essencialmente em ser leal a quem nos é leal tambem, resolvendo deliberadamente enormes dificuldades que demandam tanta força moral como fisica.

Procura esclarecer-se *a atitude* do Chile e da Argentina

RIO DE JANEIRO, 21. — Notava-se ontem nos circulos internacionais que estão em contacto com os membros da conferencia grande desorientação criada pela serie de boatos contraditorios que correm.

Segundo uns, o Chile modificará radicalmente a sua posição, ao passo que a Argentina começava a rever a sua, receando que o isolamento provoque dificuldades de ordem economica ao seu país.

Outros, pelo contrario, falavam de nova resistencia daquelas duas republicas, em consequencia da pressão exercida pelas potencias do «eixo». Correu depois uma noticia que fez sensação—por pouco tempo, é certo, porque logo foi desmentida, anunciando que os delegados dos Estados Unidos, Brasil, Colombia e Venezuela tinham convidado Guinazu (Argentina) para esclarecer antes da reunião plenaria de amanhã o ponto de vista definitivo da Argentina na questão de rompimento das relações diplomaticas com o «eixo».

Entretanto, quasi á mesma hora afirmava-se que se encontrara uma formula de conciliação permitindo a aprovação unanime dum projecto de rompimento deixando a cada uma das republicas a liberdade de o pôr em execução no momento que entendesse oportuno.

Na ausencia de comunicações oficiais, e em face da reserva observada pelas delegações principais, tornase dificil apresentar um quadro exacto da situação. Pensa-se, duma maneira geral, que nada se saberá de preciso e definitivo antes que os chefes das delegações tenham recebido instruções finais por parte dos seus governos respectivos que consultaram, depois das recentes trocas de impressões. Alguns pensam que o dia de hoje poderá ser decisivo a este respeito.

Paralelamente ás conversações politicas, as comissões continuaram ontem os trabalhos tecnicos, que foram dominados pela votação unanime do projecto mexicano relativo á adesão aos principios da Carta do Atlantico, estabelecida quando da famosa entrevista Roosevelt-Churchill, ao largo da Terra Nova. Considera-se certo que o projecto seja aprovado na sessão plenaria.

Nota-se, por outro lado, que a proposta dominicana de tornar extensiva a adesão do continente á propria Carta do Atlantico foi rejeitada e que os delegados preferiram limitar-se aos seus 8 grandes principios gerais.

A reunião dos conferencistas americanos nesta capital deu ensejo a diversas manifestações mundanas, entre as quais se destaca a recepção oferecida pela esposa do presidente Getulio Vargas, no palacio presidencial, aos delegados e diplomatas de todas as nações americanas e a alguns chefes das missões europeias, entre os quais Saint Quetin, embaixador da França. A' margem das deliberações e dos trabalhos da Conferencia, organizam-se outras festas, que representam para om membros da Conferencia e os di-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria José Vanzeller Guedes de Albuquerque, D. Maria Isabel de Avilez de Sousa Rego, D. Maria Helena Ferreira de Castro Soares Branco, D. Eugenia de Melo Osorio de Sarmento e Vasconcelos, D. Helena Woodhouse de Sá Passos, D. Maria da Purificação de Lancastre de Melo e Costa (Ficalho), D. Ana Maria Teles da Silva (Vilar Maior), D. Ana Nunes de Almeida e Brito, D. Suzete Fernanda Barroso de Morais, D. Maria José Callaty Santos de Almeidda, D. Angelica Maria Martins Pita, D. Maria Amelia Norton Duarte Freire e D. Maria da Nazaré Monteiro Esteves.

O sr. Cardial Patriarca

recomenda a novena do Beato João de Brito

O sr. conego Joaquim Martins Pontes, presidente da respectiva comissão, dirige ao clero do Patriarcado, por intermedio do «Diario de Lisboa», as seguintes palavras:

«Todos sabem como os nossos venerandos prelados, sempre empenhados em promover o bem da Igreja, têm patrocinado a causa da canonização do beato João de Brito.

O processo sobre os milagres está concluido, o decreto de *Tuto* publicado; mas a canonização ainda não se efectuou por causa das circunstancias internacionais.

Entretanto, desejam os nossos prelados que se continue a fomentar o culto do bem-aventurado e por isso se faça em todas as igrejas e capelas a sua novena.

A comissão encarregada de promover a causa no Patriarcado tem a honra de comunicar ao clero os desejos do nosso eminentissimo prelado e espera que, como sempre, eles sejam acolhidos filialmente e executados com o maior empenho.

Seria muito oportuno que os sacerdotes nas homilias do proximo domingo anunciassem aos fieis a novena que deve principiar na segunda-feira, 26 do corrente.

As preces indulgenciadas pelo venerando episcopado português vão ser enviadas aos parocos e capelães do Patriarcado.

Esperamos que esta novena associará numa prece fervorosa todos os portugueses e nomeadamente os do Patriarcado e atrairá as melhores graças sobre a nossa patria».

Os furtos de mercadorias

no porto de Lisboa

A Polícia Maritima tem em curso varios processos relativos a furtos que se têm dado ultimamente no porto de Lisboa, um deles no valor de quarenta contos. Quasi todos os seus autores se encontram já presos. Nos furtos agora descobertos estão comprometidos alguns fragateiros. A Policia descobriu que os roubos eram cometidos, umas vezes de noite ainda com aquelas embarcações encostadas aos navios, outras vezes durante a viagem do local do carregamento para o seu destino.

Não se sabe quem são os autores, mas presume-se que sejam dos 34 estivadores que foram há dias enviados a juizo e que tinham sido presos por aquela Policia, os quais, não obstante aturadas diligencias e apertados interrogatorios, nunca revelaram os nomes dos receptadores, negando mesmo terem sido os autores dos furtos das mercadorias que lhes foram apreendidas na ocasião em que as traziam para terra de bordo de um navio onde estavam a trabalhar.

As investigações prosseguem no sentido de deitar a mão a todos os larapios do porto de Lisboa.

Foram enviados ao tribunal da Bo. Hora José de Almeida Vieira, Vasco Silva Tavares, Alvaro Baptista Campos, Manuel Nunes Serra e Clemente David Reis, os quais praticaram varios furtos de mercadorias num armazem da estação de Santa Apolonia, na totalidade de 30 contos, mercadorias que depois vendiam por metade do seu valor a Augusto das Neves, que tambem foi preso como receptador.

Em defesa da saude publica

Tribunal de Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: Alberto Carvalho, Moscavide-Loures, por falsificar azeite com oleo de amendoin, em 5.000$00, e Vitorino Espirito Santo, de Rio Maior, por ter á venda azeite com excesso de acidez, em 1.400$00; Grande Padaria Alda Limitada, do Porto, por misturar farinha de milho nas massas de farinha de 1.ª, em 4.500$00; Fabrica de Moagem Estrela, Limitada, de Coimbra, por misturar na farinha de 1.ª farinha de milho, em 5.000$00 e Sociedade de Padarias, Lisboa, por misturar nas massas de farinha de 1.ª farinha de milho, em 2.580$00.

LUSO

Hoje encantador programa, de que fazem parte os acreditados artistas Arminda Vidal, Maria Raquel, Maria Loureiro, Lino Teixeira, José Marques Amaral, Mario José Paninho, Jaime Santos e Miguel Ramos. Noite de alegria. O *Luso* apresenta pela 2.ª vez devido ao exito da sua estreia, o imitador de vozes de animais Chuay. Entrada 1$00.

CAFE' MONDEGO - RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Mariana Chagas, Manuel Calixto, Modesto Maia, o cantador humoristico Francisco dos Santos, José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca. Consumo 1$50.

Servindo a Economia Nacional

e a acção patriotica do industrial e agricultor de S. Pedro do Sul

Manuel João dos Santos Sobrinho

A incerteza e fragilidade do mundo que se apresenta ante os nossos olhos vem pôr na mais crua e clara luz o alto exemplo daqueles que, serena e corajosamente, encaram o presente e o Futuro, trabalhando, melhorando as suas possibilidades economicas e industriais, semeando á sua volta larga esteira de beneficios e protecções.

Homens ha que desde novos se têm dedicado a viver do seu próprio esforço, que desde adolescentes sabem o que é o trabalho, a luta pela vida e pela vitoria do seu esforço, não esquecendo, um dia, de avançar um passo e outro na rota que logo traçaram quando vieram para a vida unicamente com as suas mãos e a sua inteligencia, e o manto colorido das suas ambições e deslumbramentos.

São esses os pioneiros do mundo moderno. Verdadeiramente: os pilares em que solidamente assenta a Economia e a Industria particular dum país, valores reais e vivos do progresso continuo, do desenvolvimento duma nação.

O nome que hoje queremos apontar aos nossos leiotres, exemplo fidelissimo das palavras que atrás escrevemos, é o nome dum homem simples, modesto e despretensioso, dum homem a quem possivelmente estas palavras não serão gratas, por virem lançar sobre si a luz da Imprensa.

O facto de o conhecermos pessoalmente, de o admirarmos, de lhe reconhecermos o indiscutivel valor e merecimento, obriga-nos, no entanto, a esta atitude. Pois bem, sabemos o util beneficio que há para o publico em lhe apontarmos os exemplos que bem merecem e valem.

Falamos do sr. Manuel João dos Santos Sobrinho, industrial e agricultor de rara envergadura e actividade, culto e viajado, homem moderno e conhecedor da vida e do mundo, que, embora novo, possue já uma longa e admiravel historia. A historia de quem soube vencer na vida á custa das suas proprias forças, do seu proprio esforço e valor.

Ainda muito novo, Santos Sobrinho partiu para o Brasil, onde a breve espaço conquistou um lugar de justo destaque no mundo do café brasileiro, onde foi um dos maiores valores da época de valorização do admiravel produto brasileiro. Em Santos, em S. Paulo, no Rio, o seu nome é hoje ainda lembrado, a sua actividade ainda está na memoria de todos que um dia o conheceram ou que, pelo menos, se dedicaram á industria do café.

A Imprensa brasileira foi unanime e entusiasta a falar do seu nome. Toda a sua energica e decisiva actividade a favor da conquista dos mercados de todo o mundo para o café do País irmão, foi devidamente posta em relevo. Alguns anos se passaram já, mas a projecção do importante papel desempenhado por Santos Sobrinho na valorização do mercado exportador brasileiro, bem como das suas qualidades de produção e expansão—vive ainda através do tempo e do espaço.

Voltando para Portugal, para o seu lar de S. Pedro do Sul, terra lindissima do nosso país, não se julgue qué o grande industrial veio descansar do seu infatigavel labor. Santos Sobrinho tem a estirpe dos grandes trabalhadores. Vivamente nacionalista e patriota, tem o culto da sua terra e da sua Patria. Organiza e dirige, com inexcedivel autoridade e envergadura, vastas explorações mineiras, montando completissimas importantes e modernas oficinas de separação e tratamento de minerios, mantendo uma organização industrial de alto valor e rara importancia.

O seu admiravel e belo solar de S. Pedro do Sul—o seu palacete Santos—não lhe serve para descansar á sombra do seu trabalho justamente recompensado. Dele parte uma actividade notavel e dinamica. Hoje a sua firma é a mais importante da sua região e isto quere dizer muito. Pois todos sabemos o que vale a fertil e activa região de S. Pedro do Sul.

Mas, nem só a industria chama a atenção de tão viva e forte personalidade. A agricultura é, por si, desenvolvida com o maximo carinho e interesse. Dezenas e dezenas de trabalhadores cuidam das suas vastas propriedades, criando, assim, uma desenvolvida produção agricola sob as suas ordens, perfeitamente integradas na orientação preconizada da produção pelo nosso Ministerio da Economia. Largas colheitas, abundante criação, são exemplos do que tem valido o seu esforço e a sua actividade adentro da Agricultura e da Economia do nosso país, vai-se intensificar ainda mais.

E' um caso unico, digno do mais amplo louvor e apreço. Sob as suas mãos fortes de trabalhador de rara iniciativa e capacidade organizadora, a Industria e a Agricultura sofrem um impulso extraordinario.

Inumero pessoal se encontra na sua esfera de acção, quer como concessionario de minas de volframio e estanho, quer separado e tratando

Manuel João dos Santos Sobrinho

minerios nas melhores condições, quer numa activa e fecunda faina agricola.

Uma outra faceta da sua personalidade deve ser destacada e posta no mais justo relevo: a benemerencia.

Do seu bolso generoso muito dinheiro tem saido para numerosas obras de beneficencia da sua região e desde longa data. Que nos lembre, ainda no Natal que passou, a sua generosidade levou a contemplar varias casas de caridade e beneficencia, como o Hospital, a Sopa dos Pobres, a Confraria de S. Vicente de Paulo, etc., com largos donativos. Grandes dadivas fez ainda Santos Sobrinho ás Cantinas escolares, aos Bombeiros, á «Legião Portuguesa» para a sua obra de Auxilio Social. Distribuiu ainda, enormes quantias pelas freguesias de S. Pedro do Sul, Termas de S. Pedro do Sul, Santa Cruz da Trapa, Carvalhos e Manhouce. Todos esses donativos ascendem a algumas dezenas de contos que a generosidade e o espirito filantrópico do grande industrial e agricultor Manuel João dos Santos Sobrinho distribuiram á sua roda.

Grande impulsionador do progresso da região, vai mandar ampliar o edificio da Escola Masculina de S. Pedro do Sul com pavimentos novos e auxiliará de forma decisiva a Camara Municipal paar a conclusão da estrada de Manhouce, risonha freguesia donde é natural.

Como se vê, admiraveis qualidades se encontram reunidas neste homem simples e modesto, profundo conhecedor do seu meio, afavel e franco, que, é, a um tempo, homem de bem e homem de valor.

O mérito de Santos Sobrinho é, por demais, tão nitido e marcado que não necessita de outros comentarios.

A sua obra responde por si. Uma vida inteira de trabalho, uma luta constante, um desejo insatisfeito de progresso, de desenvolvimento, um apegado amor á Terra e ás virtudes dos seus maiores. Enérgico e humano, tem a bondade natural dos fortes.

Pão e trabalho—as suas mãos os distribuem a todos aqueles que um dia o procuram. Animador de actividades, pessoa deste seculo, deste mundo de hoje, dinamico e incerto, tem sabido vencer irresistivelmente. E vence—e vencerá sempre—porque conta com as suas próprias qualidades e não com o bafejo da sorte ou do momento. Procura o seu caminho com os seus pés. De dia para dia vai calcando terra mais firme.

Ardentemente patriota, nacionalista, é um claro exemplo de quem sabe vencer o mundo e a vida. E neste angustioso momento internacional o seu vulto ganha mais força e valor. Porque continua, serena e seguramente, a caminhar na sua senda de trabalho e actividade.

Até nessa serenidade e confiança, Santos Sobrinho é bem português e nacionalista.

Estamos certos de que somos os interpretes da opinião de todos o que nos lêm, em saber admirar e considerar todos aqueles que, como o grande industrial português, tamanhas provas têm dado.

E justo é que todos os saibam reconhecer, vendo em João Santos Sobrinho a magnifica lição da sua vida: a lição do trabalho e do esforço util, em favor da Economia, da Industria e da Agricultura do nosso país.

E que tal reconhecimento se faça por todos são os nossos maiores desejos.

Uma iniciativa interessante

«O Senhor Doutor» iniciou um novo e grande concurso: «Magia de côres», digno do melhor acolhimento, pois destina-se a estimular, por meio do album de postais ilustrados «para colorir», o bom gosto e a arte das crianças de Portugal. Para compensar o seu trabalho, distribuirá «O Senhor Doutor» 5 valiosos premios, o primeiro dos quais no valor de 250$00, áqueles que melhores trabalhos apresentarem.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 22—S. Vicente diacono e martir, Padroeiro de Lisboa.

Lausperene, está na igreja de S. Vicente, ás 12, festa do orago, por musica; ás 18, «Te-Deum».

Sé, ás 11, festa a S. Vicente com missa de pontifical, e assistencia do sr. Cardial Patriarca; no fim da missa é dada a reliquia a beijar.

Vida artistica

Exposição de Gardy Arriaga

Não tem Portugal muitos desenhadores. O artista, no geral, decide-se logo pela pintura, escultura, ou qualquer outro genero, considerando o desenho um mero subsidio da sua arte. No entanto, grandes nomes conseguiram dar ao desenho uma tal beleza de expressão e um tal movimento de linhas, que ele surge, por vezes, no primeiro plano de todas as outras modalidades esteticas.

Gardy de Arriaga que, ha anos, fez com exito uma exposição na rua do Carmo, pode considerar-se uma verdadeira revelação. Apaixonada pela escola inglesa do desenho, e com uma sensibilidade que chega a parecer prodigio, ela dá-nos uma serie de trabalhos a lapis de segura tecnica, tocados duma rara beleza. Fina, espiritual, delicada, com subtil graça feminina, Gardy de Arriaga consegue surpreender a expressão mais fugitiva do mimo infantil, a galantaria das mulheres, os seus momentos de meditação ou de alegria; e até, no retrato masculino, não só marcar uma semelhança flagrante, mas ainda exprimir o caracter do modelo. A sua galeria, na Sociedade Nacional de Belas Artes, que o Chefe do Estado, acompanhado do sr. ministro da Educação Nacional, inaugurou esta tarde, marca sobre a anterior exposição como que um requinte de estilo—estilo elegante, em que ha frescura e espontaneidade. Sobretudo, nas aguarelas, de tons quentes, ligeiramente doirados, que tão bem exaltam a epiderme das mulheres e das crianças numa graça, verdadeiramente, radiosa.

Historia triste duma Marlène

Marléne, princezinha das rosas, que não podia andar, agradece aos leitores do «Diario de Lisboa»!

Amanhã, já podes apanhar a borboleta pequenina que, por acaso, se perder, no teu quintal. Encheram-te as mãos de flores e tantas, tantas, que podes comprar o aparelho que ajudará a sustentar as tuas perninhas invalidas, e seres como as outras crianças, se andares, devagarinho, e tiveres juizo que ainda não estás boa e essas doenças são, por vezes, tão longas como dolorosas. Marléne dá um beijinho a todos e diz: «obrigada, foram todos muito bons!». De facto, nem ela, na sua inocencia, nem nós esperavamos tanto.

Encerramos hoje esta obra maravilhosa de ternura que, em vinte e quatro horas, excedeu o dinheiro que custa o aparelho para a pequena Marléne, acusando os donativos recebidos.

Dum anónimo, 100$00; D., 5$00; J. Matozinhos, 23$00; M. A. A., 10$00; Um avô (J. A.), 20$00; Um pai (M. V.), 20$00; C. S., 2$50; B. E. R., 20$00; I. Teixeira, 20$00; Eduardo Alexandre Nunes e sua irmã Maria João, 20$00; M. A., 10$00; Uma anonima que vive do seu trabalho, 50$00; Diligencia Legionaria na «Sacour», 30$00; D. Maria Cecilia Apolinario, 500$00; «Nelinho», 20$00; V. S. F. S., 20$00; «Sidinha», 20$00; Carlos e Gueta, 15$00; G. F. G., 5$00; Um tio e dois sobrinhos, 30$00; Sport Club Intendente, 20$00; Manuel Rodri- 20$00; Teresa Maria, 20$00; Avós do Mario Edmundo, 100$00; Maria Helena Azevedo Maia Casanova, 20$00; Anonimo, 50$00; Adolfo gues, 50$00; Anonimo, 750$00; C. O. A., 50$00; E. M., 50$00; M. J. S. D., 5$00; L. J. V., 20$00; F. e M. I., 15$00; José Ramos, Portugal Chaskelmann, 20$00; H. M., 10$00; Mimi, 1.000$00; «Os componentes da Direcção Delegado do Govêrno e funcionarios do Gremio dos Armazenistas de Mercearia», 800$00. Soma, 3.940$50.

Descoberta dum sarcofago

que servia para lavar a loiça...

MONTEMOR-O-VELHO, 21—Acaba de se descobrir nesta vila, na Pensão de Manuel Maria Coelho, um magnifico sarcófago que se encontra há longos anos a servir de pia de lavar louça. O mesmo, numa das faces, está cheio de caracteres goticos bem perceptiveis. Deve ser um precioso documento possivelmente dos seculos IX a XII e que outrora certamente pertenceu a qualquer das igrejas desta historica terra.

Um cofre de 180 quilos

furtado dum estabelecimento

SABUGAL, 21. — De noite, foi arrombada a porta do estabelecimento do sr. José Joaquim Tolda, da freguesia do Soito, sendo serrada a fechadura. Os gatunos levaram um cofre que pesa aproximadamente 180 quilos para um lugar chamado Liége, que dista 300 metros daquela loja. Ali, arrombaram uma gaveta, tirando alguns valores, mas deixaram intacta uma que continha 37 contos. Ainda não foram descobertos os autores da proeza.

MUTUALISMO NO PORTO

Por um despacho que a folha oficial insere hoje, foram publicados os nomes dos componentes das comissões administrativas da Associações de Socorro Mutuo Invicta Popular Portuense e Renascença Portuense, que se vão fundir.

NÃO HÁ FALTA DE AZEITES

— NA —

AVENIDA DUQUE D'AVILA. 38-G

VENDE

A RETALHO E ENTREGAS AO DOMICILIO

JOSÉ CARLOS JANEIRO

Telefone 4 1684

TEATROS E CINEMAS

Um conselho

O actor Izidoro embirrava com um colega que andava sempre a pedir-lhe conselhos sobre os papeis que lhe distribuiam.

Uma tarde, no Variedades, em vespera de ensaio geral, o inexperiente foi, como de costume, ao camarim do popular artista e preguntou-lhe:

—O' sr. Izidoro... Nesta peça como devo ir vestido?

—Que papel fazes?

—Faço o doente do 3.º acto.

—Ah! Sim?... Então se fazes o doente... vem de maca.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1699, em Lisboa, o escritor Alexandre Antonio de Lima, que escreveu varias peças para o teatro do Bairro Alto; em 1842, o escritor e professor do Conservatorio Alfredo de Melo; em 1859, o empresario Luiz Pereira; em 1872, o popular chefe de claque Manuel Vilanova; em 1888, o actor, ponto e cabeleireiro de teatro Armando Santana.

—Faleceram: em 1737, o padre Antonio de Faria, que escreveu nas linguas latina, castelhana e portuguesa; em 1843, em Lisboa, o escritor teatral Fernando Antonio Vermuele; em 1881, no Rio de Janeiro, o maestro Francisco de Sá Noronha, autor de varias operetas e das operas «Arco de Santana» e «Beatriz de Portugal».

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1854, no D. Maria, a tragedia em 5 actos, de Schiller «Maria Stuart», tradução de Mendes Leal; em 1876, no Gimnasio a peça em 3 actos «O pedreiro livre», de Cunha Belem; em 1885, o drama em 4 actos «O povo», de Ludgero Viana, em festa do actor Salazar, no Teatro dos Recreios; em 1897, no D. Maria, a comedia em 4 actos «Imaculavel», de Abel Botelho; em 1911, no Nacional, a peça em 3 actos «A Bi», de João de Vasconcelos e Vitoriano Braga; em 1925, no S. Luiz, a opereta em 3 actos «Benamor», de Antonio Passo e Del Toro, musica de Pablo Luna, arranjo de Eduardo Fernandes (Esculapio) e Carlos Ferreira.

CURIOSIDADES

A comedia em 3 actos «Cá em casa mando eu», de Antonio Lopes Moniz e Ramon Peña, adaptação de Mario Marques, em ensaios no Avenida, tem a seguinte distribuição: «Conceição», Maria Matos; «Maria da Graça», Maria Helena; «D. Leonor», Amelia Pereira; «Valentina», Lucia Mariani; «Joana», Hortense Rizzo; «Julia», Maria Ruas; «Jeronimo», Assis Pacheco; «Freguês», Alfredo Ruas; «Antonio», Alvaro Benamôr; «Miguel», Carlos Baptista; «Aniceto», Seixas Pereira; «Luiz», José Morais; «Roberto», Erico Braga. A encenação é de Maria Matos e os cenarios de Baltasar Rodrigues, Serra e Amancio.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Depois do Carnaval, deve organizar-se no Rio de Janeiro uma companhia de comedia com os artistas portugueses Ester Leão, Maria Sampaio, Aurora Aboim e Alexandre de Azevedo.

—Realiza-se hoje no Coliseu do Porto a ultima recita da companhia Antonio de Macedo, que reaparece na sexta-feira em Lisboa, no Trindade, com a revista «Aleluia». A 22, estreia-se, no Sá da Bandeira, com a peça «Manda Ventarolas», a companhia Rosa Mateus, Ltd.ª e no dia seguinte, no novo Coliseu, com a «Viuva Alegre», a grande companhia de opereta do empresario Ricardo Covões.

—Realiza-se no sabado, 24, no Gremio de Arganil, um espectaculo dedicado ás artistas portuguesas de variedades Sofia Costa e Maria da Esperança.

—Ficou adiado para a proxima semana o inicio dos trabalhos do novo filme de Artur Duarte, «O Costa do Castelo», por motivo de só agora ter chegado a Lisboa o grupo de pescadores da Povoa que vai interpretar os ultimos planos do filme «Ala! Arriba!».

—Uma nova parçaria está a escrever uma revista em dois actos intitulada «O Trinca-Espinhas».

—Parte no proximo sabado para o Porto o empresario José Loureiro.

—O cenografo Reinaldo Martins está já a trabalhar nas «maquettes» de algumas das cenas da revista «Bichas de rabiar», a subir á cena depois do Carnaval, no teatro Maria Vitoria.

—A «matinée» cultural com a «Castro», que estava anunciada para o proximo sabado, no teatro D. Maria, não pode realizar-se por se encontrar ausente o maestro René Bohet. O programa dessa «matinée» é constituido pela «Farsa de Inês Pereira» e pelo «Auto da Barca do Inferno».

Primeiras exibições

«Quatro Filhas», no São Luiz

Este gracioso romance de alma feminina parece uma aguarela. Tudo é simples, intimo, duma suavidade lirica, que não exclue as realidades quotidianas. Gira á volta de quatro raparigas, todas irmãs e solteiras. A vida marca a cada uma um destino, mas por vezes parece enganar-se. Lá está, porém, o realizador que dentro da maior verdade e emoção analisando a alma das suas heroinas, consegue dar á obra um desenlace humano e tocante. O que mais interessa neste filme de mocidade é a maneira como o assunto é focado. Um misto de idealismo e de trivialismo com simples notas duma doce amenidade que, suavemente, nos prendem e, por fim, empolgam. O exame da alma das quatro raparigas é perfeito.

Vêem-se as suas reacções psicologicas mais reconditas, afinadas por uma grande e, por vezes, dolorosa sensibilidade. Quasi não ha lagrimas, mas sorrisos, flores de primavera e a romanza apaixonada do amor, no seu *stradivarius* de oiro. O desempenho é magnifico, pleno de vida emotiva, transparente de graça, em plena conspiração com que o realizador procurou fazer. Complementos valiosos.—*Visor 40.*

Hoje: ultima noite do «Sonho de Valsa». Sexta-feira: estreia da Grande Companhia de Circo

Despede-se esta noite, no Coliseu, a Grande Companhia de Opera e Opereta com o «Sonho de Valsa», a encantadora obra prima do teatro vienense, deliciosamente cantada e interpretada e rica e luxuosamente apresentada. E' a maravilhosa opereta que entusiasmou Lisboa inteira e que ninguem deveria deixar de ver. Aproveitem esta unica oportunidade. Os preços são popularissimos. Sexta-feira: estreia da Grande Companhia de Circo com formidaveis atracções e os celebres palhaços Rico & Alex. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Horizonte».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O Leão da Estrela».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Essa é que é essa».
COLISEU — A's 21 e 30 — «Sonho de valsa».

CINEMAS

S. LUIZ—«Quatro filhas».
TIVOLI—«Sangue e arena».
EDEN-TEATRO—«Ilusões perdidas».
POLITEAMA—«Vitoria Negra».
CONDES—«Os quatro filhos de Adão».
ODEON—«Beija os rapazes e adeus».
PALACIO—«Beija os rapazes e adeus».
CAPITOLIO—«Os fugitivos de Guiana».
CENTRAL—«Traquina querida».
CINEARTE—«Quando o amor sorri».
OLIMPIA—«O garoto da 10.ª Avenida».
TERRASSE—«A batalha de Trafalgar».
REX—«Três camaradas».
LYS—«A batalha de Trafalgar».
PROMOTORA—«O diabo e a menina».
SALÃO IDEAL.

Carlos Alves, o «engenhócas» do filme «O Patio das Cantigas», apresenta ao microfone da sua emissora radiofonica um guitarrista, Vasco Santana, e um viola, Ribeirinho, impagaveis comicos da nova Produção Antonio Lopes Ribeiro a estrear no Eden na proxima sexta-feira

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A mais sensacional e engraçada revista
A MARCHA DE LISBOA
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em grandes bailados

UMA NOITE BEM PASSADA
Só no **Avenida** Telef. 2 7273
com a hilariante comedia
O Leão da Estrela
Com **Maria Matos**
A seguir a comedia: «Cá em casa mando eu», adaptação de Mario Marques

Teatro Nacional D. Maria II Telef. 2 0379
Hoje — Às 21 e 45 — Hoje
A peça portuguesa em 3 actos
de Manuel Frederico Pressler
HORIZONTE
SABADO, ás 4 horas da tarde
«Matinée» classica para estudantes
TEATRO DE GIL VICENTE
FARSA DE INÊS PEREIRA — AUTO DA BARCA DO INFERNO
AV.SO:—Por estar ausente no Porto o maestro RENÉ BOHET a «CASTRO» fica adiada para a proxima semana
Domingo, 25 — A's 4 horas da tarde.
Teatro para crianças MARIA RITA.

BETTE DAVIS

A MAIOR ACTRIZ DO MUNDO NA MAIS EXCELSA REALIZAÇÃO DE TODOS OS TEMPOS
Vitória Negra
(DARK VICTORY)
Um estranho caso de psicologia feminina estudado em novas bases cientificas! Um espectaculo cuja intensidade dramatica atinge limites nunca imaginados!
UM FILME QUE É A MAIOR LÁPIDE DE OURO DA TEMPORADA!
UM EXITO MAGNIFICO!
Hoje, no «POLITEAMA»

CONFERENCIAS

Hoje, pelas 21 horas, no salão-stadium do Sport Algés e Dafundo, realiza o sr. D. José Lavradio uma conferencia subordinada ao seguinte tema de grande interesse literario historico «Leonor Teles—uma caluniada».

—O notavel investigador francês Marcel Homet, que se encontra entre nó, fará brevemente uma conferencia na Sociedade de Geografia, em que desenvolverá os seguintes pontos: 1.º—Expansão muçulmana; 2.º—Civilização e literatura arabe; 3.º—As origens orientais de Portugal; 4.º—A origem do Brasil e a sua civilização; 5.º—Algumas palavras sobre o futuro da civilização luso-brasileira.

—O sr. 1.º tenente Soares de Oliveira efectua, amanhã á noite, uma conferencia no Club Militar Naval, subordinada ao tema «A preparação da Mocidade Portuguesa para o mar». Serão exibidos filmes sobre os desportes de remo e vela no estrangeiro.

—Realiza-se hoje, pelas 21 e 30, na Sociedade «A Voz do Operario», a conferencia da distinta professora Francine Benoit, nossa ilustre colaboradora, sôbre «A musica popular e o fado», que será ilustrada com a execução de numeros de musica.

BRINDES E CALENDARIOS

Da Empresa Geral de Transportes, Ld.ª, da rua do Arsenal, 146, 1.º, recebemos interessantes calendarios, ilustrados com gravuras referentes a diversas regiões portuguesas.

Tambem recebemos artisticos calendarios da «Philips Portuguesa», da Avenida da Liberdade, e dos «Produtos Geld», (o sabonete da pele), de S. Pedro do Sul.

MARIA VITORIA
Hoje, às 20,45 e às 23 horas
A engraçadissima revista em 2 actos
ESSA É QUE É ESSA!
com LAURA ALVES, LUIZA DURÃO, COSTINHA, R. SANTOS CARVALHO, etc.

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
Quatro Filhas
— FOUR DAUGHTERS —
com Rosemary, Lola e Priscilla Lane, Gale Page, Jeffrey Lynn e John Garfield

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
4.ª semana
SANGUE E ARENA
EM TECNICOLOR
Direcção de Rouben Mamoulian com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
VITORIA NEGRA
— Dark Victory —
com Bette Davis, George Brent, Humphrey Boggart e G. Fity-Gerard

EDEN A's 21 e 30 Telef. 26078
Ilusões perdidas
— Sidwalks of London —
com Charles Laughton e Vivien Leigh

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Os 4 filhos de Adão
com Ingrid Bergman, Warner Baxter e Susan Hayward

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
ESTREIA
BEIJA OS RAPAZES, E ADEUS!
comedia musical com Don Ameche e Mary Martin

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão 2$00
Os fugitivos de Guiana
Casados de fresco

CENTRAL Telef. 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
Agente especial Traquina querida

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
A Batalha de Trafalgar
Varios complementos

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
As teorias de Suzana
Três camaradas

LYS Tel. 48560 A's 21
Batalha de Trafalgar
Varios complementos

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O TUNEL
com Jean Gabin

Uma reunião no Porto para a campanha *da reeleição* do Chefe do Estado

PORTO, 21. (Pelo telefone).—A reunião para a campanha da reeleição do Chefe do Estado, que hoje se realizou nesta cidade, foi notabilissima tanto pela categoria da assistencia como pelo entusiasmo com que o sr. dr. Pais de Sousa foi recebido. Presidiu o sr. ministro do Interior, que tinha á direita o governador civil, dr. Pires de Lima, o dr. Adriano Rodrigues e o chefe do estado maior da 1.ª Região Militar. A' esquerda, estavam o presidente da Camara Municipal, dr. Mendes Correira, o comandante Coelho e o chefe do Departamento Maritimo. Noutros lugares de destaque estavam o representante do bispo do Porto, dr. Correia Pinto; o comandante da P. S. P., coronel Namorado de Aguiar; o delegado da «Mocidade Portuguesa», o capitão Romero, comandante da «Legião Portuguesa»; o tenente-coronel Cipriano Martins, o delegado do I. N. T., dr. Cerveira Pinto; o reitor da Universidade, dr. Pereira Salgado e os representantes da União Nacional, dr. Albano de Magalhães e Russel de Sousa.

Estavam presentes delegações de todas as camaras municipais do distrito, personalidades notaveis do clero e do ensino e muitos oficiais do Exercito e da G. N. R.

A reunião realizou-se na sala da Junta de provincia do Douro Litoral, cujo presidente dr. Almeida Garrett, tambem estava presente.

O sr. ministro do Interior falou durante cêrca de uma hora, a cada momento interrompido pelos aplausos da assistencia empolgada.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa iniciou a sua palestra dirigindo uma enternecedora saudação á cidade do Porto, nas pessoas dos seus mais lidimos representantes.

Passando á exposição dos motivos de tão importante reunião, o ilustre membro do Govêrno referiu-se á alta conveniencia de se manter á frente dos destinos da Patria a veneranda figura do Chefe do Estado, sr. general Carmona, cuja acção como Presidente da Republica tem merecido o franco aplauso de todos os portugueses.

Historiando a vida politica do sr. general Carmona, o sr. dr. Mario Pais de Sousa referiu-se em particular ao exito social e politico das viagens feitas ao Portugal de além-mar, ao elevado conceito em que o nosso pais é tido em todo o mundo, e á conveniencia que todos temos em que á frente da Nação continuem as suas mais altas figuras, Carmona e Salazar, a-fim-de se manter o espirito de continuidade da revolução nacional.

A reunião terminou depois duma troca de impressões entre o ministro do Interior e as autoridades do distrito.

Hoje realiza-se nova reunião em Viana do Castelo.

A eleição presidencial nas colonias

A eleição do sr. Presidente da Republica realiza-se nas colonias tambem em 8 de fevereiro, segundo se sugere de uma portaria de hoje, que manda publicar no «Boletim Oficial» de todas as colonias o decreto-lei que fixou aquela data.

A sua filhinha faz anos?

Quere oferecer-lhe uma prenda de fino gosto e valor garantido? Não procure mais. Vá à GRANDE OURIVESARIA DA MODA, que tem sempre um sortido escolhido. Rua da Prata, 257 (esquina da R. de Santa Justa).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justo 105 - T. 27527

A sessão da Assembleia Nacional ocupou-se da reeleição do sr. general Carmona

A Assembleia Nacional reuniu-se hoje com a seguinte ordem do dia: «Sessão de estudo do aviso previo do sr. deputado Melo Machado, sobre hidraulica agricola».

A sessão abriu ás 16 e 10, respondendo á chamada 57 deputados.

O sr. prof. José Alberto dos Reis abriu a sessão, fazendo o registo dum facto da mais alta transcendencia na vida do país, de ordem nacinonal e internacional: o sr. general Carmona aceitou ser reeleito para o altissimo cargo de Presidente da Republica, aceitando assim o sacrificio imposto pelos inconvenientes de abandonar o seu posto neste momento, em que se impõe a continuidade do seu prestigio. Ao jubilo com que o país recebeu a noticia, deve a Assembleia Nacional juntou o seu. (Apoiados).

O sr. dr. Madeira Pinto usou da palavra para se ocupar tambem da anuencia do sr. general Carmona ao convite que lhe foi feito pelo Govêrno e pelos altos organismos, no sentido de continuar ocupando a chefia do Estado neste momento, dando assim, mais uma vez, prova da elevada compreensão das necessidades do país e bem merecendo o agradecimento de todos e o da Assembleia Nacional. (Apoiados).

Usou depois da palavra o sr. dr. Vasco Borges que mandou para a mesa um projecto de lei no sentido de ser concedido a titulo honorifico o posto de vice-almirante ao sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho.

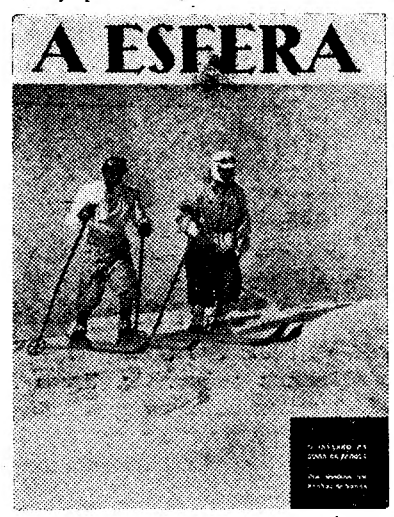
O projecto é acompanhado dum relatorio que o sr. dr. Vasco Borges leu para justificar a sua proposta, e no qual faz o elogio do sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho, como heroi das campanhas de Africa. (Apoiados).

O sr. dr. Vasco Borges leu ainda uma carta do sr. ministro da Marinha, declarando que se fôsse deputado daria o seu voto á proposta.

MISSÃO MILITAR AMERICANA

Encontra-se em Lisboa, a caminho de Londres, uma missão militar americana chefiada pelo major William Eddy.

Foi hoje posto á venda o n.º 37 da revista



32 páginas profusamente ilustradas:

«O Atlantico, mar português».
«A' «espagnolade» sucede a «americanada», (a proposito do filme «Sangue e Arena») por Rogerio Perez.
Fotografias de actualidades nacionais e internacionais.
«Recordações de visitas de barcos de guerra alemães a Lisboa (duas paginas graficas).
«Remember, Mainel», por Saturio Pires.
«O caso de Timor. Resposta a varios...», pelo dr. Alfredo Pimenta.
Imagens da guerra.
«A guerra no Extremo Oriente: O tempo como factor, estrategicoc», por «Um marinheiro português».
«Granadas alemãs atravessam o Canal» (duas paginas graficas) «Que papeis desempenham os artistas alemães na produção de filmes para 1941/42?».
«Evoca-se a vida de Gutenberg» por Sá Pereira.
«Serviço especial de estudantas» (duas paginas graficas).
«Ski» (pagina grafica).
«Cronica da quinzena», por Felix Correia.
«A lição do Portugal-Suiça», por Tavares da Silva.
«Lisboa ha um seculo e hoje» (duas paginas graficas).
«Para V. Ex.as, minhas senhoras...», por Maria de Eça. Ultimas criações da moda.

Numero avulso: 1$50.

Assinaturas: Rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

A defesa das posições *britanicas* na Malaca tende a acentuar-se

SINGAPURA, 21 — As autoridades militares britanicas anunciam que nas frentes da costa oriental e ocidental da Malaca, as tropas imperiais inglesas se mantêm firmemente nas suas posições, causando aos japoneses duras baixas. Todos os ataques desencadeados durante o dia de ontem foram repelidos. No sector de Gemas, na frente norte, a-pesar dos energicos e consecutivos ataques dos japoneses, as tropas britanicas têm repelido todos os ataques com firmeza.

No sector de Muar, travam-se agora encarniçados combates, com pesadas baixas para ambos os lados. Os japoneses procuram infiltrar-se por detrás das linhas britanicas, mas até agora não conseguiram realizar o seu objectivo.

Os japoneses continuam a ser apoiados nas suas operações terrestres por grande numero de bombardeiros e caças, que bombardeiam e metralham as posições inglesas. Ontem foram derrubados cinco bombardeiros niponicos e outros quatro retiraram com avarias.

Ha noticias de que os japoneses efectuaram ontem mais desembarques de tropas e de material de guerra na peninsula de Malaca, razão pela qual a pressão das tropas do Mikado sobre as britanicas aumenta constantemente.—(U. P.).

Singapura não cairá ?

LONDRES, 21—Comentando a situação em Malaca, o artigo de fundo do «Times» diz: «No seu avanço em direcção a Singapura, o inimigo tem até agora cuidadosamente evitado um empenhamento geral, mas é evidente que em breve se deve travar uma grande batalha, antes que o territorio ocupado pelas tropas do general Perseval, em frente de Singapura, seja mais reduzido. Será um encontro muito duro, pois as defesas nas aproximações da fortaleza e a eficacia dos caças com base na propria ilha aumentarão a violencia da luta e hoje receberam-se noticias animadoras de que a R. A. F. em operações na Malaca recebeu consideraveis reforços e está a utilizar o seu novo poder em vigorosos contra-ataques.

O correspondente especial do «Times» em Singapura declara tambem: «Nas duas proximas semanas haverá bastante luta feroz. Porque os japoneses se encontram a 150 quilometros de Singapura e podem ainda chegar até 75, não se deve supôr que as defesas de Singapura são fracas para repelir o invasor. Pelo contrario, estas defesas continuam poderosas. Esta ilha pode e será mantida, e logo que as operações meramente defensivas tenham obtido exito, então será a ocasião de lançar uma ofensiva para obrigar o inimigo a recuar».—(E. T.).

O avanço niponico

TOQUIO, 21—O correspondente do «Asahi» na Malaca telegrafa: «Os japoneses conquistaram Segamat, ontem, depois do ataque desencadeado em 13 contra posições fortificadas com a profundidade de 60 quilometros. Defendiam essas posições a 8.ª divisão australiana, cuja retirada para Yong Peng está cortada pelas forças niponicas desembarcadas em 17 do corrente em Bandar Manahari. As unidades que operam na costa ocidental continuam a avançar para o sul a despeito do canhoneio dos barcos inimigos que estão no Estreito de Malaca.—(O. F. I.).

TOQUIO, 21—O G. Q. G. imperial anuncia que Tevoy foi ocupada em 19 do corrente.—(O. F. I.).

«Raid» aereo a Singapura

SINGAPURA, 21 — Foi oficialmente anunciado que num «raid» realizado esta manhã sobre Singapura. foram abatidos 12 aviões japoneses.—(E. T.).

DA VIDA QUE PASSA

A figura do s dr. José

O dr. José Maria Rodrigues era um sabio contemporizador e muito humano. Como todos os sabios de condição mental, possuia as suas originalidades, que no dr. José Maria Rodrigues nunca chegaram a excentricidade.

Menos abstracto e isolado do mundo que o seu colega, consocio academico e amigo, dr. José Leite de Vasconcelos — vizinhos de Campolide na rua D. Carlos de Mascarenhas durante muitos anos—o sabio camoneanista viveu e conviveu, envolto num discreto sentido superior da personalidade, menos por proposito do que por indole fidalga do espirito.

A sua modestia, como a de Columbano, não foi desconhecimento da sua propria envergadura de poligrafo, especializado em filologia latina e grega, e nos estudos camoneanos, dos quais era mestre, e soberana autoridade.

Ha quatro anos, já estava muito doente o professor José Maria Rodrigues, um jornal anunciou em ultima hora que o sabio entrara na agonia. Um jornalista, para se fundamentar no necrologio que haveria a fazer do mestre camoneanista, procurou, em casa, o dr. José Leite de Vasconcelos, porque os sabia amigos, ainda que não intimos.

O sabio das «Religiões da Lusitania», de feitio sêco, de seu normal indiferente a coisas de sentimento, ao saber do estado gravissimo do seu colega no alto professorado—já estavam ambos jubilados—deixou cair uma lagrima sobre o prato de faiança rachada, onde um pedaço de queijo duro, destes que os saloios trasmontanos trazem no alforje, era a demonstração viva de uma modestia excessiva de viver.

E evocou, por frinchas de factos velhos, o temperamento do seu colega, que julgava áquela hora já defunto.

—Foi muito polemista. A sua questão com Camilo ficou celebre. Era padre, e foi muito duro, sem deixar de ser tolerante, como os padres antigos de Cabeceiras.

Ministerio da Ec

Campanha

PRODUZIR E POUPAR é o mais impe

PARA REMEDIAR UM MAL FUTURO ros, temos de adoptar imediatamen

LANCEMOS MÃO DOS RECURSOS m guramente defendam a Nação da f

A CRIAÇÃO CASEIRA DE GALIN mas fornece tambem um impo. frescos.

E' SIMPLES E ECONOMICA, e emk galinha, tais como o milho e a tuidos.

PARA A ALIMENTAÇÃO DAS GA alimentação humana, os restos pouco de semeas e farinha de p

DEFENDA O SEU LAR, defenda a

...bio professor

...Maria Rodrigues

Depois, José Leite lembrou a obra camoneanista do dr. José Maria Rodrigues. «A paixão de Camões pela Senhora Infanta era um produto do seu espirito casto, mas não ignorante do mundo. A paixão de José Maria por Camões equivalia a um traço da sua alma, muito humana». Assim traduz agora o jornalista o retrato esquissado do mestre por outro mestre, este de poucas palavras e raro relêvo na conversa.

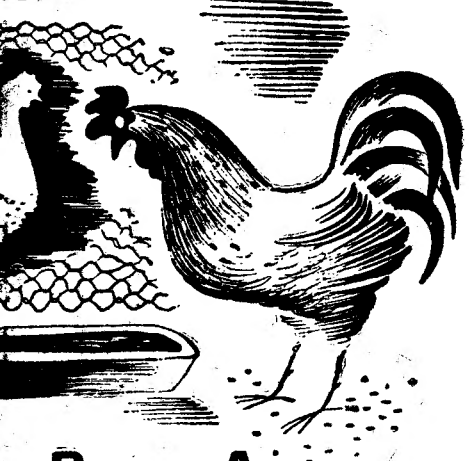
Quando, á noite, lhe deram a noticia de que o seu colega estava muito melhor—o dr. José Leite ficou indiferente. Já tinha vibrado, talvez, o bastante.

A casa do dr. José Maria Rodrigues, então no rés-do-chão da rua D. Carlos de Mascarenhas—era livraria até no movel de guarda-roupa, mais armario do que guarda-fato. Camões—andava por todo o lado, dir-se-ia que conversado a todo o minuto. A paixão do sabio, ontem extinto, pelo Poeta era—não havia duvida—um traço de humanidade. Havia qualquer coisa de adoração—aquela a que aludia João de Deus—neste culto cientista. A polemica, em serie, do dr. José Maria Rodrigues com o almirante Gago Coutinho sobre a rota de Vasco da Gama—era ainda Camões, no sacrario dos «Lusiadas».

Só ele, esse culto, e a projecção dos cenarios do passado quinhentista, levaram o dr. José Maria Rodrigues áquela festa, a bordo e no fundo de uma fragata, encostada á Torre de Belem, e na qual compareceram artistas e escritores, entre eles o dr. Afonso Lopes Vieira e o professor dr. Moreira Junior, presidente da Academia das Ciencias, festa satirizada injustamente por um jornalista de espirito, já falecido, sob o titulo «O almoço dos argonautas de chapeu de côco».

Notavel figura de professor e de sabio foi a do dr. José Maria Rodrigues. O seu corpo, alquebrado pela longa doença ao cabo de 84 anos de vida, é esta noite conduzido para Valença do Minho, onde repousará no cemiterio da sua terra natal.

...nomia



...da Produção Agricola

...os dever da hora presente.

...a escassez, ou absoluta falta de géne...as providencias necessarias.

...s simples, mais rápidos e que mais se...ne

...ão só defende a economia domestica contributo alimentar—carne e ovos

...asseiem os tradicionais alimentos da ..., estes podem ser facilmente substi...

...podem ser utilizados os residuos da ...lha, desperdicios das hortaliças, um

...PRODUZINDO E POUPANDO.

O general Tojo

fez uma exposição á Dieta

sôbre a marcha das operações niponicas

TOQUIO, 21.—O Primeiro ministro, general Tojo, fez hoje um discurso na Dieta. Declarou que o Japão tem o proposito de assegurar o dominio das bases estrategicas e dos recursos economicos da Asia, de modo a aumentar consideravelmente o seu potencial de combate e, «em cooperação com a Alemanha e a Italia, prosseguir a luta até que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos calam de joelhos».

Enumerou as posições já adquiridas pelas forças niponicas designadamente Hong-Kong e a Malaca, que «durante anos foram possessões britanicas, donde nasciam as perturbações da Asia Oriental».

—O Japão — acrescentou — tenciona não só eliminar radicalmente estas fontes de desordem, mas transformá-las tambem em cidadelas da defesa da Grande Asia Oriental.

Relativamente ás Filipinas, Tojo afirmou que «o Japão terá prazer em deixar as Filipinas viver com honra e independencia, dado que os seus habitantes estejam dispostos a compreender os objectivos de guerra do Japão e provem a sua vontade de colaborar na tarefa de instaurar a prosperidade comum».

O Primeiro ministro niponico fez, depois, um aviso ás Indias Neerlandesas e á Australia:

—Se as Indias Neerlandesas e a Australia persistirem na sua resistencia actual — disse — esmagá-las-emos sem dó nem piedade. Mas se as populações compreenderem as verdadeiras intenções do Japão e exprimirem o desejo de colaborar connosco, não hesitaremos a dar-lhes o nosso apoio com a maior compreensão pelo seu bem estar.

Tojo declarou então que a pressão niponica sôbre as forças de Chung-King não só se mantinha como aumentara e que está assegurada a protecção do imperio a norte. Disse que seria loucura para os japoneses não dar o valor devido ao potencial das forças americanas e britanicas combinadas e não escondeu que a guerra será dificil. Afirmou com a maior energia que o Japão não deporá as armas antes de ter alcançado os seus objectivos e esmagado irrevogavelmente os inimigos anglo-americanos.

Antes de precisar a atitude do Japão relativamente á Malaca, Hong-Kong, Filipinas e Indias Neerlandesas, o Primeiro ministro tinha declarado que o Japão esperava orientar o caminho da independencia e proporcionar meios de cooperarem livremente aos grupos nacionais que desejarem participar no programa de prosperidade comum.

Acrescentou:

—Regozijamo-nos especialmente de ver os nossos aliados, sobretudo a Alemanha e a Italia, obterem constantemente vitorias, ao mesmo tempo que o Japão, para o estabelecimento da nova ordem mundial. O Japão quere consolidar mais ainda os laços de solidariedade com os aliados nos dominios militar, diplomatico e economico e outros, e prosseguir com eles o objectivo comum».—(O. F. I.).

A guerra na China

Comunicado chinês

CHUNG-KING, 21—O Alto Comando chinês comunica: «A guarnição japonesa cercada em Hwayang, na frente do Hunan oriental, tentou em vão romper o cêrco chinês. O destacamento mandado em auxilio das tropas japonesas foi repelido com pesadas perdas. Uma posição estrategica nas imediações de Hwayang foi tomada por nós. Na frente central do Hupeh apoderámo-nos de duas posições fortificadas do perimetro exterior de defesa de Mienxang, 60 milhas a sudoeste de Hankeu». — (Exchange Telegraph).

Registam-se novos bombardeamentos de objectivos da Alemanha

LONDRES, 21 — Os circulos aeronauticos britanicos anunciam que a noite passada poderosas formações de bombardeiros ingleses atacaram com a maior violencia os objectivos militares de Emden, sobre os quais lançaram muitas toneladas de bombas altamente explosivas e incendiarias. Atearam-se incendios numa vasta area e registaram-se grandes destruições. Foram atingidas muitas fabricas de material de guerra e toda a area do porto, especialmente as zonas dos arsenais e das docas.

Faltam quatro dos bombardeiros que tomaram parte neste «raid». — (United Press).

Foram lançadas bombas em Emden

BERLIM, 21.—Os aviões britanicos lançaram bombas sobre o litoral noroeste da Alemanha na madrugada de hoje, especialmente sobre os bairros habitados de Emden. Ha destroços nas casas de habitação. Segundo as informações que se possue, foram abatidos 4 bombardeiros britanicos durante o seu ataque.—(D. N. B.).

Ataque aereo alemão

LONDRES, 21.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Pouco depois de anoitecer, um avião inimigo lançou bombas perto da costa de Eastanglia. Não causou vitimas e os estragos são de pouca importancia».—(Exchange Telegraph).

A informação alemã

BERLIM, 21. — A D. N. B. sabe de fonte militar que um avião de combate alemão que efectuava uma missão de reconhecimento atacou, ontem, uma importante localidade, onde se fabricam produtos quimicos, no litoral leste da Escocia, e que, com um golpe directo, destruiu completamente uma das fabricas. A tripulação alemã verificou que se manifestou um grande incendio.—(D. N. B.).

Combate aereo sobre o Skager Rak

ESTOCOLMO, 21 — Os jornais suecos informam que num combate aereo travado ontem á entrada do Skager Rak, entre a Noruega e a Dinamarca, foram abatidos quatro aviões alemães e um inglês.—(U. P.).

Angelo Pereira

regressou ao «York Bar»

Ha tempos, os jornais deram a noticia de que Angelo Pereira, o nosso melhor «barman», proprietario e gerente do «York Bar», da rua Serpa Pinto, chamara a si a direcção do «Arcadia». Hoje, almoçando naquele elegante ponto de reunião dos portugueses e dos estrangeiros de bom gosto, vimos aquele nosso amigo dedicando-se activamente a servir, com todo o interesse, os seus clientes. E, estranhando encontrá-lo ali tão cedo, preguntámos-lhe a explicação:

—E' que eu já não me deito tão tarde. Estive, efectivamente, no «Arcadia», mas apenas a titulo de experiencia; mas desisti, convencido de que era mais util voltar a dedicar-me apenas ao meu «York Bar».

Disse-nos que, brevemente, poderá anunciar uma surpresa agradavel para os seus clientes: a abertura duma casa onde eles possam passar, agradavelmente, o resto da noite depois das duas horas—depois do encerramento do «York».

E, preguntado ácêrca do movimento no seu elegante e inconfundivel estabelecimento, declarou-nos:

—Hoje, ha muito menos estrangeiros em Portugal, e, portanto, muito menos no «York». Mas, felizmente, esses e os meus amigos e clientes portugueses não deixam que haja aqui falta de gente — mas apenas, e frequentemente, falta de lugares...

O pacto e o almoço

Realizou-se em Londres a assinatura dum pacto entre a Grecia e a Yugo-Eslavia. Embora dizendo imediatamente respeito a estes dois paises, a designação de pacto balcanico por que se tornou conhecido, indica a sua extensão provavel. O pacto foi assinado, em nome do govêrno grego, actualmente com sede em Londres, pelos srs. Tsouderos e Simopoulos, em nome do governo yugo-eslavo, pelos srs. Jovanovich e Ninchitch.

Antes de se iniciar o actual conflito os paises dos Balcans e da Europa Central encontravam-se repartidos por dois agrupamentos: a Pequena Entente, que englobava a Checo-Eslovaquia, a Yugo-Eslava e a Romenia; e a Entente balcanica que compreendia a Yugo-Eslavia, a Romenia, a Grecia e a Turquia. Estes agrupamentos giravam no quadro geral da politica de colaboração que tinha a sua expressão mais significada no organismo de Genebra. Eram peças do sistema de segurança colectiva.

A pequena Entente organizou-se para enfrentar o revisionismo hungaro que encontrara em Berlim e em Roma solidos pontos de apoio. A origem da Entente balcanica era semelhante. O revisionismo bulgaro fôra, pela sua constituição, obrigado a vegetar no plano das aspirações distantes. O ingresso da Turquia, ao lado da Grecia sua rival da vespera, na Entente balcanica (1934), marcou o inicio da evolução dos depositarios do pensamento de Ataturk. Passados cinco anos o govêrno de Ankara era aliado da Grã-Bretanha.

As vicissitudes, as experiencias e as lições deste conflito não deixaram indiferentes os homens de Estado balcanicos. E' natural que sejam os primeiros a beneficiar delas aqueles que mais directa e mais duramente a experimentaram. Em março de 1939 a Checo-Eslovaquia perdeu a independencia; seis meses depois aconteceu o mesmo á Polonia. Em 1941 os srs. Sikorski e Bénès deram o primeiro passo no caminho duma reconciliação integral, assinando, em Londres, o pacto de amizade polaco-checo, que estabelece o principio geral duma organização federativa a realizar, oportunamente, entre os dois paises.

O pacto que foi assinado agora entre os governos da Grecia e da Yugo-Eslavia, no exilio, tem os mesmos fundamentos, mas as suas clausulas revestem-se duma precisão maior. Esta evolução marcada é a consequencia inelutavel da marcha dos acontecimentos no leste europeu e reflecte uma das consequencias da luta decisiva travada entre germanos e eslavos. O novo arranjo previsto para uma das mais atormentadas regiões da Europa continental vem na linha dos encontros recentemente realizados entre os homens de Estado responsaveis das grandes potencias e das visitas feitas a Moscovo pelo ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, «sir» Anthony Eden, e pelo chefe do govêrno da Polonia, general Sikorski.

Em seguida ao golpe de Estado de 27 de abril de 1941, o govêrno do general Simovich assinou um pacto de amizade com a U. R. S. S. As condições em que o actual conflito se tem desenrolado fizeram da Grecia um aliado natural da Grã-Bretanha. Em Londres e em Moscovo verifica-se uma tendencia marcada para evitar que, de futuro, o vespeiro balcanico volte a ser um foco de perturbações endemicas.

Três dias depois de ter sido assinado o pacto balcanico (por emquanto apenas pacto greco-yugo-eslavo) o antigo presidente da Republica checo-eslovaca, Bénès, almoçou com o rei Pedro, da Yugo-Eslavia. O telegrafo não se esqueceu de caracterizar os objectivos politicos do encontro. A Yugo-Eslavia, pais dos Balcans tendo fronteiras comuns com os paises da Europa Central, propõe-se servir como traço de união e elemento fundamental na preparação dum organismo federador capaz de evitar a repetição dos erros que tão caro estão custando.

C. F.

UMA EXPLOSÃO DE GRISU

em Saint-Etienne

LEÃO, 21.—Houve, ás 4 horas desta madrugada, uma explosão de grisu no poço de Chana, Saint-Etienne. Ha mortos e feridos.—(O. F. I.).

Fábrica Lusitania de Tintas e Vernizes, Limitada

Rua dos Remolares, 35 Telef. **2.6445/6**

ATLANTIC

Encerra ámanhã todos os seus serviços, por motivo das comemorações do seu 25.º aniversario

ALIVIE AS

dôres dos seus

PÉS E PERNAS

com êste banho benfazejo

Para tirar a fadiga de seus pés e acalmar as dôres, dê-lhes um banho de Saltratos muito quente e com um pano fino impregnado nesta água leitosa, faça repetidas aplicações nas partes doridas das pernas. Dos Saltratos Rodel solta-se o «Biogène» (oxigénio nascente). Estas bolhas medicamentosas penetram nos poros, dão alivio aos músculos, acalmam os nervos e tecidos doridos, despegam e fazem desaparecer as crostas de pele endurecidas. Amolecidos por esta forma natural, os calos tiram-se mesmo com os dedos, sem dôr, com raiz e tudo. Os Saltratos Rodel vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.
TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Toselli»

Falencia de Alvaro Costa

Pelo Juizo da Sexta Vara—4.ª Secção—desta Comarca e pelo processo de falencia de Alvaro Costa, que foi corretor oficial da Bolsa de Lisboa e estabelecido na Rua do Comercio, n.º 198, loja, desta cidade, correm éditos de oito dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, citando o falido e os seus credores, para no prazo de cinco dias posteriores aos dos éditos, dizerem o que se lhes oferecer acêrca das contas apresentadas pelo administrador da massa, Alvaro de Sousa Lima.

Liboa, 9 de Janeiro de 1942.

O Chefe da 4.ª Secção,
(a) *José Francisco Jorge Branquinho*
Verifiquei: o Juiz de Direito,
(a) *M. Pinheiro da Costa*

Banco Lisboa & Açôres

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA ESC. 26.000.000$00

SEDE:—RUA AUREA, N.º 88—LISBOA

Convoco a Assembleia Geral Ordinaria deste Banco a reunir no dia 7 de Fevereiro do corrente ano, pelas 15 horas, na sua Sede (Rua Aurea, n.º 88), para:

1.º—Discutir, aprovar ou modificar o relatorio, balanço e contas do exercicio de 1941, o parecer do Conselho Fiscal e mais documentos a que se refere o artigo 189.º do Codigo Comercial;

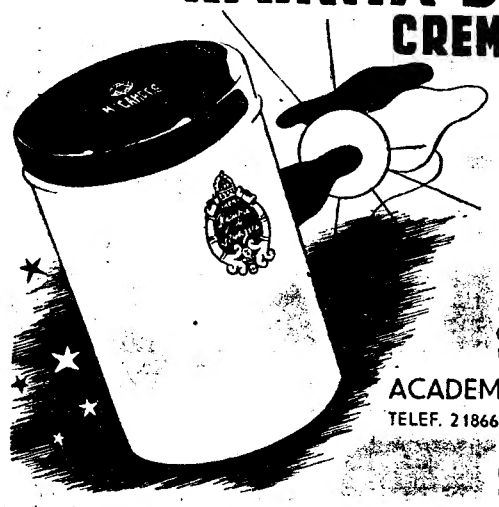
2.º—Eleição de um Administrador.

Lisboa, 17 de Janeiro de 1942.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(a) **Carlos Ferreira Pires**

RAINHA DA HUNGRIA

CREMES DE DIA E DE NOITE



A preparação dum creme de beleza destinado a reagir sôbre a epiderme e não apenas a provocar um simples aspecto de embelezamento, merece aquele estudo e cuidados excepcionais com que são fabricados estes dois preparados.

Assim, êste creme de dia e o de noite ou de massagem, simultaneamente usados, evitam de facto a formação de rugas, tonificam o rosto e aveludam a epiderme, embelezando-a. Para epidermes sêcas, gordas, ou com quaisquer outros defeitos temos produtos e tratamentos especiais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 21866 — AVENIDA DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

A'S SENHORAS

O creme «Zibélia», constituido por elementos vitaminados e tonificantes de pele, pode dar maior beleza e evitar as terriveis rugas. Farmacia Estacio — Rossio.

Traineira

Grande ou pequena, apetrechada para a pesca, compra **PASCOAL & FILHOS, LIMITADA - AVEIRO.**

Visite V. Ex.ª

A FEIRA DO REICH LEIPZIG

PRIMAVERA 1942

que se realiza de 1 a 5 de Março

Todas as informações dá o:

REICHSMESSEAMT em LEIPZIG

ou o seu Representante Honorario

A. SCHMIDT

LISBOA — Praça dos Restauradores, 13

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D.

FARMACIA ESTACIO—61, ROSSIO

As mães previdentes devem ter em casa a farinha com **vitaminas e calcio**

PAPAVICAL

alimento completo para seus filhos

Depositario: *Santos Rodrigues*

56-A. — L. General Pereira d'Eça — 58-A.
Tel. 41065

AOS EX.MOS MEDICOS

TORASAN é o medicamento injectavel hipodermicamente quando desejem constatar os brilhantes resultados desta feliz associação calcio-fosforeo-arsinada. Ausencia de dôr por isotonisação elaborada pelos calculos de Wriess. Esterilização absoluta. Farmacia Estacio- Rossio.

TRIBUNAL JUDICIAL

TORRES VEDRAS

ANÚNCIO

EDITOS DE 20 DIAS

Pelo Juizo de Direito desta Comarca e 4.ª Secção e pelos autos de inventario orfanologico a que se procede por óbito de João Gomes, morador que foi no lugar e freguesia de A dos Cunhados, desta Comarca, e em que é cabeça de casal a sua viuva Maria da Luz Miranda, moradora no mesmo lugar, correm éditos de 20 dias a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos do inventariado para no prazo de DEZ dias deduzirem os seus direitos, querendo, nos termos do art.º 865 do Cod. do Proc. Civil.

Torres Vedras, 15 de Janeiro de 1942.

O Chefe de Secção
Luiz Pereira de Lencastre Meneses
Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito
Francisco Luiz Portilho de Carvalho Cerqueira

Angelina da Conceição Cabral de Aguiar

FALECEU

José Bernardo Ferreira de Aguiar e sua esposa Francisca Abreu Ferreira de Aguiar, Teodoro de Matos Ferreira de Aguiar (ausente), Aristides Matos Ferreira de Aguiar, sua esposa e filhos (ausentes), e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 e 30, da residencia de seu filho, rua Sampaio Pina, 64, 2.º, para o cemiterio de Freixeda (Pinhel), terra da sua naturalidade.

AGENCIA SALGADO

JOSÉ MANUEL FARIA (José Canteiro)

FALECEU

Luiza Maria de Jesus, Fernando Faria, Fernando Faria Junior e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido marido, pai, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 22, pelas 10 horas, da rua Carvalho Araujo, 28, 1.º, dir., para o cemiterio oriental.

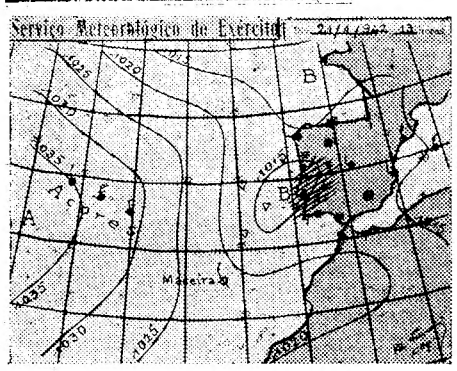
Mario Milheiro—R. Anjos, 57-C

ANA DA FONSECA VILLARS

Missa do 7.º dia

Seus filhos, André Martins Caiado, Manuel Martins Caiado, e mais familia mandam rezar missa por seu eterno descanso na Igreja do Coração de Jesus a Santa Marta, no dia 22, ás 10 e 30 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

Na corrente de W estabelecida entre o Atlantico oriental e o continente europeu pode agora assinalar-se uma depressão centrada ao norte da Peninsula e uma crista anti-ciclonica abrangendo os Açores. Junto á costa portuguesa formou-se uma depressão secundaria.

Em Portugal o ceu tem estado frequentemente muito encoberto, principalmente nas zonas Norte e Centro, onde se observam nevoeiros e chuva em varios pontos.

No arquipelago da Madeira o ceu está pouco nublado, mas a instabilidade atmosferica começará a sentir-se proximamente por influencia da referida depressão secundaria.

Nos Açores continua o ceu muito nublado, sendo provavel uma melhoria temporaria no estado geral do tempo.

Evolução prevista:

A depressão formada junto á costa move-se-á lentamente para leste, produzindo no decurso das proximas 36 horas um agravamento estado do tempo em todo o nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento SW, muito fresco a forte, principalmente nas zonas Norte e Centro, rodando mais tarde para NW, muito fresco com rajadas. Descida de temperatura. Chuva seguida de aguaceiros.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 14°,8; minima, 11°,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 13°; minima, 9°,1.*

Boas audições só com o famoso
Emerson
rádio
COSTA & BRITO, L.da
Rua da Conceição, 35, 1.º — LISBOA
Vendem-se em todas as boas casas da especialidade

A carestia dos generos

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje é dedicada, por Francisco Valença, ao problema da carestia da vida. A restante colaboração grafica é de Stuart de Carvalhais, Carlos Botelho, Fernando Bordallo e Pargana.

A palavra a definir esta semana é: tabaco.

PAÇO DE ARCOS SEM POLICIA

Alguns moradores em Paço de Arcos dirigiram-se ao nosso jornal, queixando-se da falta de policiamento naquela vila, que faz com que sejam numerosos, ultimamente, os roubos de criação e de diversos objectos.

NEM SONO
NEM APETITE
NEM PRAZER
É O ESTOMAGO!

Todavia, em três minutos, pode V. Ex.ª dar remedio a este estado de coisas e recuperar tudo o que faz a alegria de viver. A classe medica do mundo inteiro receita actualmente a Magnésia Bisurada no tratamento dos males do estomago; milhares de pessoas têm sempre este remedio á mão. Faça como elas e tome imediatamente uma colherzinha de Magnesia Bisurada ou alguns comprimidos, logo que sinta, após as refeições, o mais leve incomodo da digestão: sensação de ardencias, pesadumes, gases, flatulencias, dôr de cabeça ou sonolencia. Quasi instantaneamente o excesso de acidez, que é, em noventa por cento dos casos, a causa dessas perturbações digestivas, será neutralizado, as paredes irritadas do estomago serão suavizadas, a digestão far-se-á normalmente, sem dôr, e V. Ex.ª poderá tomar a proxima refeição sem receio algum. Faça como toda a gente: tenha Magnésia Bisurada sempre á mão — e coma o que lhe apetecer.

A' venda nas farmacias, em pó e comprimidos, a 15$00 ou 23$00.

Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade, 1
RETOMOU A CLINICA

Tribunais

Julgamento do cavaleiro tauromaquico Manuel Casimiro de Almeida

No 3.º Juizo Criminal da Boa Hora começou hoje o julgamento do cavaleiro tauromaquico Manuel Casimiro de Almeida, acusado de, na noite de 18 de setembro de 1938, cêrca das 22 horas, no Parque Mayer, ter agredido com um sôco o funcionario publico sr. José Rodrigues Prieto, que caiu desamparadamente, de que lhe resultou fractura de cranio e inhabilitação parcial de um ouvido, segundo o relatorio do Instituto de Medicina Legal. O agredido ficou impossibilitado para o trabalho durante sessenta dias. O processo arrastou-se ha mais de três anos, com diligencias, exames e adiamentos.

Muitos curiosos afluiram hoje ao tribunal, destacando-se artistas de teatro, cavaleiros, bandarilheiros, cantadeiras, jornalistas e numerosos frequentadores das «caixas» de teatro.

São em numero de quarenta as testemunhas de acusação e de defesa, algumas das quais faleceram; outras faltaram; e ainda outras não compareceram por se desconhecer o paradeiro. Entre as testemunhas, viam-se os srs. coronel Lopes Mateus e capitão Mario Pessoa.

O julgamento, que não deve terminar hoje, devido á hora tardia a que começou—ás 15 e 15—promete revestir-se de interesse, em consequencia dos advogados, srs. drs. Palma Carlos e Campos Coelho, respectivamente, da acusação particular e defesa, estarem na disposição de discutirem a causa com certo calor, e estabelecer doutrina juridica em alguns pontos.

O tribunal ficou constituido pelo sr. dr. Fausto Quadros, que preside; e os vogais srs. drs. Vasconcelos Raposo e Taborda Rodrigues. O delegado do Ministerio Publico é o sr. dr. Garcia Resende.

Feita a chamada das testemunhas, o sr. dr. Campos Coelho procedeu á leitura da contestação do seu constituinte, na qual pretende justificar a atitude do réu no momento da agressão, a falta de intenção criminosa quanto ao mau resultado do sôco, o seu exemplar comportamento e demais atenuantes que se hão-de verificar no decorrer da audiencia.

A' hora a que escrevemos, vai começar a inquirição das testemunhas de acusação.

Concurso para adidos de legação

No impedimento do embaixador, secretario geral do Ministerio dos Estrangeiros, o juri do concurso para adidos de legação será presidido pelo sr. José da Costa Carneiro, ministro de 1.ª classe e director geral dos negocios politicos e de administração publica, tendo como vogais os ministros de 2.ª classe Cesar de Sousa Mendes e Agapito Pedroso Rodrigues.

As provas começaram hoje, tendo comparecido apenas dois concorrentes, dos 17 inscritos.

CLUBE NAVAL DE LISBOA

No proximo domingo, o Club Naval de Lisboa inaugura, pelas 10 horas, alguns melhoramentos nas suas instalações. Segue-se uma prova de vela, desfile de homenagem pela flotilha do clube, e um almoço de confraternização.

PRINCIPES DE SAVOYA

Encontram-se no Estoril Palacio Hotel, vindos de Italia em avião, o principe e a princesa Pio de Savoya.

DE LUTO

D. Angelina da Conceição Cabral de Aguiar

Faleceu a sr.ª D. Angelina da Conceição Cabral de Aguiar, de 74 anos, proprietaria, natural de Freixedas (Pinhel), mãe do sr. José Bernardo Ferreira de Aguiar, inspector electrotecnico.

O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 e 30, da rua Sampaio Pina, para o cemiterio de Freixedas.

D. Balbina Cunha Lucas

SABUGAL, 21. — Vitimada por uma sincope cardiaca, faleceu a sr.ª D. Balbina do Nascimento Cunha Lucas, esposa do correspondente do *Diario de Lisboa* nesta vila, sr. Joaquim Lucas, 2.º sargento da Guarda Fiscal, a quem apresentamos sentidos pesames.

D. Maria Rocha Monteiro

Faleceu tambem nesta vila a sr.ª D. Maria da Conceição Rocha Monteiro, esposa do 1.º sargento da Armada sr. Aurelio do Amaral Monteiro.

Especulação, assambarcamento e exportação ilicita

FARO, 21.—Foram hoje autuados Vitor Madeira, Maria Etelvina Ramos, Antonio Quintas, por especulação e assambarcamento de ovos, manteiga e batatas.

E' notavel a acção exercida neste distrito pelo comandante da P. S. P., capitão sr. Nunes da Gloria, na repressão de abusos e crimes contra a economia nacional.

Tambem a P. S. P., desta cidade, está a proceder a investigações acêrca de um importante crime contra a economia nacional, por exportação ilicita de mercadorias, entre as quais volframio. Entre outros estão presos os implicados Manuel Fernandes, José Joaquim Nunes, José Maria Rodrigues, trabalhadores. Joaquim Granja pôs-se em fuga, sendo procurado pela Policia.

Conservatorio Nacional

Por despacho do sr. subsecretario de Estado da Educação Nacional, foi autorizada a substituição das peças brasileiras estabelecidas como obrigatorias nos novos programas de exames do 3.º e 6.º anos de piano por outras peças estrangeiras, emquanto as circunstancias anormais do actual estado de guerra impedirem a importação de musica brasileira.

PRISÃO DUM BURLÃO

Foi preso Manuel das Neves, por ter burlado o sr. Camilo Iglesias, residente na rua dos Cavaleiros, 36, propondo-lhe um negocio de 6.000 quilos de carvão que dizia ter numa herdade em Alcacer do Sal e recebendo como sinal dessa transacção a quantia de 2.000$00. Como o sr. Camilo verificasse mais tarde que ele não tinha carvão algum apresentou queixa á P. I. C.

DIPLOMATAS EM VIAGEM

Chegou hoje a Lisboa, vindo dos Estados Unidos, o sr. dr. Manuel E. Malbran, embaixador da Argentina na Italia, que se dirige a este ultimo país.

—Seguiu para Montevideu, onde vai conferenciar com o seu governo, o sr. Enrique Bueno, ministro do Uruguay em Espanha.

O Chefe do Estado recebeu a direcção da Casa de Trás-os-Montes

O sr. general Carmona com a direcção da Casa de Trás-os-Montes que hoje o cumprimentou

A nova direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, constituida pelos srs. dr. Ferreira Deusdado, coronel Pereira de Lemos, capitão Alvaro Cepeda, dr. Alipio Teixeira, José de Sequeira Fontes, Venancio de Morais e tenente Belmiro de Carvalho, foi hoje recebida pelo sr. Presidente da Republica, ao qual comunicou que, na assembleia geral ha dias realizada, foi eleito socio benemerito daquela colectividade, como testemunho da gratidão por ter assistido ao II Congresso Trasmontano.

A direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro manifestou tambem ao sr. general Carmona a sua satisfação por se ter dignado aceitar a reeleição para a Presidencia da Republica.

O sr. Presidente da Republica agradeceu os cumprimentos e disse que tinha muita satisfação em os receber, tanto mais que se considera trasmontano.

Depois fez entrega de uma sua fotografia com autografo para a Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Madame Carmona ofereceu tambem duas fotografias suas autografadas: uma para aquela agremiação e outra para o sr. dr. Ferreira Deusdado.

BOLSA DE LISBOA

21 de Janeiro

VALORES	Descontado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	980$00	980$00	980$50
Consolidado 4 T. T. 10.	1.012$00	1.011$00	1.012$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.028$00	1.027$00	1.029$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.156$00	1.155$00	1.157$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.029$00	1.029$00	1.030$00
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.510$00	1.525$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	1.605$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.605$00	1.650$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	158$00	159$50
Centenarios 4 T.	—	2.017$00	2.021$00
Acções			
Nac. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	490$00	487$00	500$00
Ultramarino cp. T. p.	—	—	—
Portugal port. T. p.	1.330$00	1.325$00	1.330$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	1.600$00	1.550$00	1.650$00
Aguas Lisboa port.	—	188$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	190$00	188$00	191$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	185$00	182$00	—
Cervejas Estrela	644$00	643$00	645$00
Cimentos Tejo	570$00	370$00	373$00
Cimentos Lelria T. p.	450$00	450$00	455$00
Credito Predial port.	—	17$10	17$50
Gás e Electricidade cp.	172$00	171$00	172$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	635$00	—
Alto Alentejo cupão	640$00	635$00	645$00
Industria Aliança	—	195$00	200$00
Portugal e Colonias	128$50	128$00	128$50
Nacional Navegação T. p.	560$00	559$50	560$00
Colonial de Navegação	—	460$00	480$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	426$00	435$00
In. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	380$00	380$00	381$00
Tabacos de Portugal	—	338$00	340$00
União Electrica Portug.	330$00	327$00	332$00
Cassequel	408$00	407$00	410$00
Agricola das Neves	325$00	323$00	326$00
Agricultura Colonial	230$00	228$00	232$00
Açucar de Angola	643$00	642$00	650$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	122$00	121$00	123$00
Ilha do Principe	349$00	348$00	350$00
Zambezia T. 25	17$80	17$80	17$90
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	108$00	—
C. P. 6 %	158$00	157$00	159$00
C. P. 6 % Beira Baixa	160$00	158$00	—
P. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %	109$00	109$00	110$00
Buzi 5 3/4 T. p.	110$50	110$00	—
Buzi, 6 1/2 T. p.	110$00	109$00	111$00

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$85,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
» Clearing	—	9$93,7
Berlim, viagem	—	5$00,0
» Oferta	—	4$70,0
Madrid	—	2$60,0
» Clearing	—	2$29,9
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libra ouro	237$00,0	237$50,0

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do Dr. Bruto da Costa
R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias — Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.
Telef. 28842

Licenças de Cães
Vacinam-se em casa. Telefone 57420

ERMELINDA DE CARVALHO BRAGANÇA

Missa do 30.º dia

Seu marido, filhos, genro, irmãs, cunhados e mais familia participam que amanhã, dia 22, ás 11 horas, será rezada uma missa na Igreja de N. S. de Fatima, sufragando a alma da saudosa extinta.

Agradecem reconhecidos a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este piedoso acto.

Uma acção naval norte-americana de surpresa nas Filipinas

WASHINGTON, 21.—Comunicado do Departamento da Marinha: «Uma lancha torpedeira, subordinada ao comando do almirante Hart, comandante das forças navais aliadas no Extremo Oriente, entrou na Baía de Binanga—dentro da Baía de Subis, nas ilhas Filipinas—e torpedeou um navio inimigo não identificado de 5.000 toneladas. O ataque foi levado a efeito durante a noite. O pequeno navio de guerra levou a efeito a sua missão, com dificuldade, debaixo do fogo das metralhadoras e das baterias costeiras. O tenente John Bulkeley foi elogiado pela execução do feito.

Na zona do Atlantico actividade inimiga continua, ao largo da costa americana de leste, desde o cabo Hatteras até á Terra Nova. Foram afundados os navios-cisternas «Mormess», «Coimbra» e «Allan Jackson», e foram atacados outros navios nas aguas territoriais dos Estados Unidos. Estão a ser tomadas fortes contra-medidas pelas unidades navais do comando da costa leste. Das outras zonas nada a assinalar».—(E. T.).

A luta em Africa e no Mediterraneo

Comunicado do Cairo

CAIRO, 21—Comunicado do Grande Quartel General: «A tremenda tempestade de areia que ontem assolou os distritos fronteiriços da Cirenaica ocidental, limitaram as nossas actividades tanto em terra como no ar. Estas condições de tempo são as piores que se têm sentido nos ultimos 10 anos, alternando-se as grandes tempestades com violentas chuvas. Devido ás chuvas, muitas regiões na frente de batalha foram temporariamente transformadas em pantanos intransitaveis. Isso deu em resultado poderem minar ás areas restritas que ficaram transitaveis, dificultando assim o movimento das nossas tropas. Continua a recolha de equipamentos e material de guerra em Halfaya. Além de grandes quantidades de outras armas e peças de menor calibre, assim como muito material de todas as categorias foram apresadas 16 peças alemãs e 40 italianas de calibre médio e pesado, de duplo fim, em bom estado. O numero certo de prisioneiros feitos em Halfaya é de 57 oficiais alemães e 2.079 de outras patentes, 178 oficiais italianos e 3.222 de outras patentes, perfazendo o total aprisionado nesta area de 5.526».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 21.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na frente da Cirenaica, fraca actividade de artilharia. Colunas motorizadas e couraçadas inimigas, em intenso movimento na retaguarda, foram eficazmente atacadas por formações da aviação, que bombardearam tambem, com exito, as obras portuarias de Derna e Tobruk e incendiaram um navio mercante ancorado.

Em repetidas acções contra Malta, aparelhos alemães lançaram bombas de medio e grosso calibre sôbre importantes objectivos militares: um navio de media tonelagem foi atingido diante do porto de La Valetta. Foram abatidos em combate um «Hurricane» e um «Gladiator».

Aparelhos ingleses voaram, na noite de 20, sôbre a região de Eleuzi (Grecia), onde lançaram bombas incendiarias que causaram sómente alguns danos em edificios civis».—(R. R.).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 21.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na frente do Donetz desenrolaram-se igualmente durante o dia de ontem combates violentos.

Forças inimigas que tinham penetrado nas linhas alemãs, no curso superior do rio, foram repelidas num contra-ataque.

Os sovietes perderam por esta ocasião 140 mortos e algumas centenas de prisioneiros, assim como 19 canhões e 30 metralhadoras.

Nos sectores central e setentrional da frente leste o inimigo continuou ontem tambem com os seus ataques.

Em combates de defesa e durante contra-ataques coroados de exito, o inimigo sofreu de novo pesadas perdas em homens e em material.

Os despojos caidos nas mãos dos alemães durante a batalha pela posse de Theodosia elevam-se, actualmente, a 1.060 prisioneiros, 85 carros de assalto e 177 canhões.

A aviação danificou no estreito de Kertch um grande navio de comercio inimigo, á bomba e atacou em toda a frente leste intervindo nos combates defensivos.

Um submarino afundou no Oceano Artico num comboio fortemente protegido um contratorpedeiro e um navio de carga inimigo.

Outro contratorpedeiro e dois navios de carga foram danificados com torpedos, em «raids» de reconhecimento na região maritima de Inglaterra.

Aviões de combate conseguiram lançar bombas em cheio sôbre instalações do porto e uma grande fabrica na costa oriental britanica assim como sôbre uma estação de T. S. F. no sueste da Inglaterra. Na Africa do Norte registou-se apenas fraca actividade de artilharia dos dois lados.

Foram bombardeados com eficácia, ao largo da costa norte-africana, movimentos de tropas britanicas no caminho da costa e navios. Foram lançados com exito dia e noite ataques aereos sobre La Valetta e sobre os aerodromos britanicos na ilha de Malta.

Na ultima noite o inimigo lançou com fracas forças, bombas sôbre o litoral noroeste da Alemanha.

Houve prejuizos em edificios.

4 dos aviões britanicos assaltantes foram abatidos.

O tenente Becker conseguiu por esta ocasião as suas 9.ª, 10.ª, e 11.ª vitorias aereas nocturnas».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 21—Comunicado: «Com a reconquista da importante cidade de Mojaisk, na frente de Moscovo, as nossas tropas obtiveram ontem uma assinalada vitoria. O inimigo teve muitos milhares de mortos e feridos. Nas ruas de Mojaisk abandonou enormes quantidades de camiões, carros blindados, «tanks», metralhadoras, outro material de guerra e equipamentos militares. Cêrca de 100.000 soldados alemães batem agora em retirada pela estrada de Mojaisk, perseguidos pelas nossas tropas, que lhes estão a infligir pesadas baixas. Os alemães encontram-se agora mais de 10 quilometros para além de Mojaisk. Formações dos nossos bombardeiros de «vôo mergulhante» perseguem as tropas alemães destruindo-lhes os veículos motorizados e retardando assim a sua retirada, a-fim-de serem colhidas pelas tropas russas, que manobram com esse objectivo. A neve continua a cair incessantemente e a temperatura é agora de 32º centigrados abaixo de zero. O numero de prisioneiros feitos é bastante elevado. Levará ainda muito tempo a classificar as enormes quantidades de armas e munições apreendidas em Mojaisk. Ontem reconquistámos tambem a importante cidade de Ostashkov, situada a meio caminho entre Moscovo e Leninegrado, onde fizemos para cima de 4.000 prisioneiros e apreendemos abundantes quantidades de armas e munições. Reconquistámos ainda mais 23 povoações. Na frente de Leninegrado o inimigo continua a retirar, devido á pressão das nossas tropas e no Norte do Lago Ilmen obtivémos novos exitos. Na frente sul o exercito de Timochenko reconquistou na bacia do Donetz e ao longo da costa do Mar de Azov mais 17 povoações. Na Crimeia prossegue o avanço das nossas tropas, que nas ultimas 24 horas causaram duro castigo ao inimigo Em combates aereos e devido á acção da nossa D. C. A. derrubámos ontem na Crimeia 19 aparelhos alemães e perdemos 7».—(United Press).

Von Bock volta a assumir um comando na frente leste

BERLIM, 21.—O Fuehrer recebeu no seu quartel general o marechal von Bock, que regressou da sua licença. Após a entrevista, o marechal vai assumir a chefia dum novo sector na frente leste.—(D. N. B.).

-o-o-o-

O arcebispo de Canterbury pediu a demissão

LONDRES, 21—Anuncia-se, oficialmente, o seguinte: «O rei recebeu com grande pesar o pedido do arcebispo de Canterbury, dizendo que deseja abandonar o seu alto cargo. Sua Majestade, com a recomendação do primeiro ministro, nomeou uma comissão formada pelos arcebispos de York, Londres, Durham e Winchester para receber o pedido de demissão. A comissão declarou aceitar a demissão do arcebispo, que deverá efectuar-se em 31 de março de 1942».

O cargo de arcebispo da Sé de Canterbury é a mais importante posição eclesiastica do imperio britanico. Já ha tempo se sabia que o dr. Lang tencionava pedir a sua demissão, devido á sua avançada idade. Julga-se que o seu sucessor será provavelmente o arcebispo de York, dr. Temple. —(Exchange Télegraph).

O embaixador inglês na Turquia avistou-se com o presidente Inonu

ANKARA, 21—O presidente da Republica Inonu recebeu ontem o embaixador britanico «sir» Hughe Knatchbull-Hugessen. Encontrava-se presente o ministro dos Estrangeiros Sarad Joglu. —(Exchange Telegraph).

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, na mercearia de José Gomes Salvador.

Roosevelt estuda com o seu Estado Maior operações militares ofensivas e defensivas

WASHINGTON, 21 — O presidente Roosevelt declarou aos jornalistas que as suas conferencias e estudos com o seu Estado Maior militar e naval, ácêrca da condução da guerra, abrangem todos os oceanos e todos os aspectos da guerra, especialmente as relativas a assuntos de abastecimento e deslocação das forças armadas. Recusou-se a entrar em pormenores, mas afirmou que as conversações militares se referiam tanto a operações defensivas como a ofensivas.

Mencionou tambem o facto de ter dado boas noticias ao governador geral adjunto das Indias Orientais Holandesas, na conferencia que celebrou com ele. Embora se recusasse a fazer referencias concretas, declarou que se tinham feito excelentes progressos no reforço da posição das nações unidas no sudoeste do Pacifico.

Afirmou tambem não haver ligação aparente entre os ataques submarinos ao largo da costa oriental dos Estados Unidos e a conferencia do Rio de Janeiro e salientou que em dezembro já tinha avisado da possibilidade do aparecimento para breve de submarinos inimigos ao largo das costas dos Estados Unidos.—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O Sião rompeu as hostilidades contra a Birmania

RANGOON, 21—O Sião abriu as hostilidades contra a Birmania. O comunicado oficial revela que patrulhas siamesas atravessaram a fronteira em direcção a Myawadi. Combate-se presentemente ao norte desta cidade. Moulmein foi atacada por aviões inimigos.—(E. T.).

RANGOON, 21. — A cidade de Myawaddi, de que fala o comunicado e em cuja direcção avançam as patrulhas siamesas, está a 20 milhas da fronteira e a 60 milhas a leste de Moulmein. E' o centro de comercio de teca da zona do rio Thaunggyin e está em ligação por uma estrada com Moulmein. Esta está situada a 170 milhas ao norte de Tavoy e a 100 milhas, pelo mar, de Rangoon.—(E. T.).

O avanço foi detido

RANGOON, 21—Declara-se que as forças combinadas de tropas japonesas e siamesas que atravessaram a fronteira da Birmania foram detidas ao norte de Myawadi, 90 quilometros a nordeste de Moulmein.—(E. T.).

Na America do Sul

(Continuação da 1.ª pagina)

plomatas outras tantas ocasiões de trocarem livremente pontos de vista. —(O. F. I.).

A Argentina e o Chile acabam por votar com as outras republicas?

RIO DE JANEIRO, 21—Nos circulos afectos á Conferencia Pan-Americana, a impressão dominante colhida esta manhã era a de que a relutancia manifestada pela Argentina e pelo Chile quanto á adesão á proposta para o corte das relações diplomaticas com as potencias do «eixo» seria vencida dentro de horas, e que aqueles dois países acabariam por se juntar ás restantes 19 Republicas ibero-americanas. —(United Press).

Declarações de Castillo

BUENOS AIRES, 21 — Ramón Castillo, vice-presidente da Republica Argentina, numa entrevista que concedeu aos representantes da Imprensa estrangeira e referindo-se aos trabalhos da Conferencia Pan-Americana, no Rio de Janeiro, disse: «A posição da Argentina, perante os delegados das outras republicas americanas, é franca e bem definida. Nós não pedimos nem exigimos nada. Estamos absolutamente convencidos de que o nosso ponto de vista é satisfatorio para a America nas actuais circunstancias. A nossa posição é firme e representa o fim das concessões que podemos fazer».—(U. P.).

Diligencia niponica em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21—Shú Tomi, embaixador do Japão, teve na terça-feira uma conversa prolongada com Rothe, ministro interino dos Negocios Estrangeiros. Não foi fornecida nenhuma informação oficial sobre o assunto dessa conversa. Segundo alguns boatos, o embaixador ter-se-ia feito o interprete do desejo do seu governo de manter e de alargar as relações comerciais nipo-argentinas, a-pesar das hostilidades.—(D. N. B.).

O paquete «Comte Grande» foi ocupado por forças brasileiras

RIO DE JANEIRO, 21.—Foram enviadas forças militares brasileiras para bordo do transatlantico italiano «Comte Grandi», de 23.800 toneladas, ancorado no porto de Santos, como precaução contra possiveis actos de sabotagem.—(United Press).

RESTAURANTE NEGRESCO

Participa-se aos estimados amigos e clientes que se encerram hoje as suas portas, para pequenas obras de modificação dos seus serviços, e que brevemente se reabrirão, sob a gerência do conhecido tecnico de restaurante Manuel Dias, que toda a nossa sociedade elegante conhece.

ARCADIA — Dancing-Bar

AMANHÃ — Quinta-feira

BAILE DOS QUINTALINHOS

com a **FILARMONICA DO ALTO DO PINA**
e **ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ**

Novos numeros de Variedades **Surpresas — Serpentinas**

AS SENHORAS MASCARADAS TÊM ENTRADA LIVRE